



Porto de Angeiras só avança a partir de 2014

MATOSINHOS Obra, que tem um investimento previsto de 3,8 milhões de euros, vai integrar próximo quadro comunitário de apoio

O Portinho de Angeiras, em Matosinhos, obra cujo investimento previsto é de 3,8 milhões de euros e que há muitos anos é esperada pelos pescadores, só terá lugar no quadro comunitário de apoio 2014/2020. "Estamos a atravessar momentos difíceis de investimento público e, portanto, esta obra só tem lugar num quadro comunitário de apoio que se prevê que seja 2014/2020", avançou à agência Lusa o diretor delegado do Instituto Portuário e dos Transportes

Marítimos (IPTM) da delegação Norte e Douro, Joaquim Gonçalves. Segundo o responsável, o principal objetivo da obra do Portinho de Angeiras "é aumentar o nível de segurança da operação portuária e, ao mesmo tempo, aumentar o número de dias da operação", passando dos "110 dias/ano atuais para os 256 dias/ano de operação portuária".

"Há aqui um acréscimo de produtividade, há aqui mais-valia para a economia local e regional que se espera que venha a ser apreciada também na candidatura", explicou. Segundo o responsável, em março, o IPTM apresentou o projeto e a comunidade de pescadores local aprovou-o, tendo em junho começado os testes no La-

boratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que estão agora na fase final.

Prometido em 2001, o primeiro contrato do projeto do Portinho de Angeiras, em 2004, não mereceu, da autoridade ambiental, parecer favorável. O projeto foi depois reformulado pelo IPTM, trabalho que ficou concluído em abril de 2009. "Em abril de 2009, a comunidade não aceitou a nossa proposta, porque entendia que deveria ser avaliada uma nova solução, com mais 20 metros de extensão do molhe. O IPTM acolheu essa iniciativa. Os ganhos eram de 5 % de dias e um aumento na ordem dos 470 mil euros no projeto. Entendemos que não era razoável que o IPTM fizesse esse investimento só com esse ganho", explicou. Atualmente, a comunidade piscatória tem 20 embarcações operacionais de pesca e seis de recreio, sendo composta por cerca de 40 pescadores.